

## **Os Ranchos Familiares de Juazeiro do Norte**

**Autor: Napoleão Duarte Diniz Neto**

É hora de decidir  
A banca já tá a espreita  
Ninguém pode mais fugir  
Esse cordel foi receita  
Pra melhor me exprimir.

O Mestrado é em Turismo  
Da Universidade UECE  
Orientado pelo Dr. Lima Jr.  
Esse entende e conhece  
E as Dras. Larissa e Laudeci  
Que essa Banca enriquece.  
Meu nome? Napoleão...  
Que a apresentação comece!

O tema da Dissertação  
São os Ranchos Familiares  
Esses que os romeiros  
Usam para se hospedarem  
Em Juazeiro do Norte  
Que tem rancho em muitos lugares  
Para receber os visitantes  
E neles lhe acomodarem.

Amigos chegou a hora  
Não tem mais pra onde ir  
O prazo tá se acabando

O Trabalho tem um alvo:  
Estudar essa hospedagem  
Que se fez em Juazeiro  
E mudou sua paisagem  
As turbinas aqueceram  
Já começa a decolagem  
É bom apertar o cinto  
Tenhamos uma boa viagem!

Os Ranchos familiares  
Da Pesquisa é o Objeto  
Destaco a criatividade  
Que no Rancho se completa  
Com a solidariedade  
Que lá também é repleta  
Das hospedagens daqui  
Pro romeiro é a predileta!

Os ranchos são um exemplo  
De uma hospedagem precária  
Que atrai muito romeiro  
Com o preço da diária,  
Uma nova alternativa  
Muito mais humanitária  
É uma outra Economia  
É a Economia Solidária!

Como se apresentam os ranchos?  
Quais serviços ofertados?  
Qual a sua relação  
Com o Turismo ilimitado?  
São questões norteadoras,  
Tudo será explorado,  
Procuramos responder  
Na pesquisa do Mestrado.

Mesmo não apresentando  
De mercado uma artimanha,  
Nas maiores romarias  
Que a cidade acompanha  
Os ranchos ficam lotados  
Assim todo mundo ganha,  
A hipótese está lançada  
Provar é uma façanha.

A pesquisa é exploratória,  
Mas também é descritiva,  
Abordagem Quali-Quanti  
Foi a nossa diretiva,  
Facilita o aprendizado  
Sendo mais objetiva  
A metodologia usada  
É bastante explicativa.

Para as fontes secundárias  
Usei site e arquivo digital  
IBGE, Setur, Sebrae  
Li também muito jornal.  
A Base teórica se fez  
Na pesquisa documental  
Dos Livros e vários arquivos  
Leitura foi essencial.

Para abordar o problema  
Há os conceitos fundantes:  
A Economia Solidária  
E o Turismo que é marcante  
Fundamentam a teoria  
Que se fez bem relevante,  
A revisão dos Autores  
Se mostra daqui em diante.

Pra “**BAN, BAN, BAN**” do Turismo,  
Luzia Neide Coriolano,  
Turismo é atividade capitalista  
Que explora o ser humano,  
Concentra e distribui renda  
Do novato ao veterano,  
Inclusive no Turismo Religioso,  
No espaço sagrado e no profano.

Sobre Economia solidária,  
Paul Singer veio e falou:  
É uma espécie de economia  
Que o próprio povo inventou,  
Saindo do capitalismo  
A solidariedade encontrou  
Os iguais se associaram  
E o desemprego amenizou.

A cidade de Juazeiro  
Onde o objeto foi estudado,  
Capital da fé nordestina,  
Surgiu como um povoado.  
“Padim Ciço” veio morar,  
Fez crescer dentro do estado,  
Surgiu uma nova hierópolis  
Daquele vilarejo sagrado!

Em 1889,  
Muitos autores relatam  
Que “a hóstia virou sangue”  
Na comunhão da beata.  
O “milagre” se espalhou,  
A reação foi imediata,  
A romaria começou  
Logo após essa data.

Após esta “hierofania”  
A Igreja deu a sentença:  
“Padim Ciço” foi punido,  
Suas ordens foram suspensas,  
Mas sua fama se espalhou,  
Ganhou sua recompensa,  
Virou santo pro romeiro,  
Aumentou a sua crença.

O Cearense do século  
Ganhou até um monumento,  
A estátua do “Padim Ciço”  
Do turismo é um equipamento  
Atrai milhões de romeiros  
Que pagam seus juramentos  
E pras graças alcançadas  
Fazem seu agradecimento!

Com o fato acontecido  
Veio uma grande exposição  
E o poder do “meu padim”  
Atraía a multidão,  
A cidade só cresceu  
Ocorreu a expansão  
É por isso o carinho!  
É por isso a devoção!

Juazeiro se transformou  
Em uma grande cidade,  
Influenciando a região,  
Exercendo Centralidade.  
Uma grande economia  
Que ganhou prosperidade,  
De uma simples romaria  
Ganhou visibilidade.

Sem oferta de hospedagem  
Surge o Rancho Familiar  
Pra alojar um parente ou amigo  
Gente de todo lugar,  
O tempo foi passando  
E a romaria a aumentar  
O número de rancho aumentando  
Para os romeiros hospedar.

Com os donos desses ranchos  
Fizemos uma entrevista  
Foram 100 selecionados  
Para ser mais realista  
Mais de 30% dos cadastrados  
Para nos dar uma pista  
De como é hospedado  
Nosso irmão de fé, turista.

Na entrevista dá pra ver  
Que o dono do rancho familiar,  
Em sua grande maioria,  
Não nasceu no Ceará  
Só vinte e oito por cento  
São desta banda de cá  
Alagoas prevalece  
O gráfico tá aí pra provar.

A gente pode notar  
Que o rancho é um ramo antigo  
A faixa etária dos donos  
É elevada, isso digo  
E tudo só começou  
Como um tipo de abrigo  
Para um parente que vinha  
Ou pra receber um amigo.

Quase todo proprietário  
Transforma sua moradia  
Em um rancho familiar,  
Em sua grande maioria  
Não querem empreender  
Seguram sua freguesia  
Pro outro ano voltar  
Com aquela mesma alegria.

Muitos donos da hospedagem  
Compraram só pra morar  
Não passava na cabeça  
Fazer rancho pra hospedar,  
Mas algo surgiu no caminho  
Que levou a este lugar  
Agora é afastar os móveis  
Para o romeiro abrigar.

Alguns contratam nas romarias,  
Mas na maioria é a família  
Que faz o negócio andar,  
Desde afastar a mobília  
Para ganhar mais espaço  
Todos ficam na vigília  
Todos dão a sua ajuda  
Para permanecer na trilha.

Se for falar de espaço  
Vou mostrar mais este dado  
Mais da metade dos ranchos  
Do trabalho pesquisado  
São de quatro ou cinco quartos  
Ficam todos apertados  
O custo, por outro lado,  
Fica bem barateado.

Quase a metade dos ranchos  
Não disponibiliza mais nada  
Além do espaço do quarto  
Nem cama, nem rede armada.  
Os romeiros trazem sua rede,  
Seu lençol ou almofada  
Descansam umas poucas horas  
Preparando a caminhada.

Quase metade dos donos  
Afirmam que os romeiros  
Fazem o seu próprio alimento  
Economizando dinheiro  
Compartilham o mantimento  
Juntos seguem o roteiro  
Prosseguindo sua saga  
Na terra de Juazeiro.

Não se sabe bem ao certo  
O tamanho das romarias,  
A quantidade de romeiros,  
A sua fotografia.  
Só se sabe que ela aumenta  
Fazendo uma analogia  
É o que falam os proprietários,  
Em sua grande maioria.

E o futuro dos ranchos  
Ameaça se acabar?  
Grande parte de seus donos  
Não sabe quem assumirá.  
Poucos prepararam os filhos  
Para poder comandar  
E as pousadas comerciais  
Vieram para ficar.

Razões pra manter o rancho  
Perguntei na entrevista,  
A que foi mais escolhida  
Me deixou mais otimista:  
A alegria de ter a casa cheia  
Desses romeiros turistas  
Que são todos devotos  
De Padre Cícero Romão Batista.

Como trata o romeiro  
Foi mais uma indagação  
A maioria respondeu  
Que o trata como irmão.  
É o diferencial do rancho,  
É sua maior atração  
Conquista o peregrino  
Que lhe tem gratidão.

As condições da hospedagem  
São precárias, elas são sim,  
Mas a solidariedade  
Apaga o que for de ruim.  
Pro dono o romeiro é amigo  
Um parente, irmão, enfim,  
Recebe-o com emoção  
É uma alegria sem-fim.

Os questionários dos romeiros  
Foram muito parecidos  
Eliete, Zé Maria ou Severina,  
Todos são agradecidos.  
Gostaram da hospedagem  
Em quase todos os sentidos,  
Prometem voltar de novo,  
Já fica comprometido.

Os ranchos de Juazeiro  
Pecam na infraestrutura,  
Mas nas romarias lotam  
Já faz parte da cultura,  
Pois os romeiros do “Padim”  
São pessoas sem frescura,  
Vêm pra cá em sacrifício,  
Por isso o rancho perdura.

A cultura da romaria  
Tá difícil de findar  
O romeiro que aqui vem  
Trás mais um pra visitar,  
Os ranchos estão aqui  
Preparados pra hospedar  
O preço bem baratinho  
A tradição não vai acabar

No final foi constatado  
Que a hipótese é verdadeira  
Nas maiores romarias  
Aqui não tem choradeira  
Os ranchos ficam lotados  
Os donos enchem a carteira  
Mesmo sem ter estratégia  
A demanda é de primeira!

Tá na hora de dizer  
Que não é nossa intenção  
De exaurir o tema aqui  
Da nossa dissertação,  
Pois os vieses que o cercam  
Não são pouquinhos não  
Da política à economia  
Tem que andar é muito chão.

Os Ranchos Familiares de Juazeiro do Norte  
UECE – Defesa de Dissertação  
Mestrando - Napoleão Duarte Diniz Neto  
Orientador – Dr. Lima Jr.  
Juazeiro do Norte – CE – 2018

# **Os Ranchos Familiares de Juazeiro do Norte**

**Autor (Mestrando): Napoleão Duarte Diniz Neto**

**UECE – Defesa de Dissertação**

**Orientador – Dr. Lima Jr.**



**Juazeiro do Norte – CE – 2018**